

Metroviários superam incidente com eficiência e trabalho em equipe

Na última terça-feira, 7/2, houve o descarrilamento de um trem entre as estações Arthur Alvim e Corinthians-Itaquera, na Linha 3 – Vermelha. O Metrô ainda está apurando a ocorrência e a investigação que foi iniciada visa propiciar a melhoria contínua dos nossos processos, dentro de um conceito de aprendizagem organizacional para aprimoramento do conhecimento dos nossos equipamentos e sistemas.

Diante de incidentes como este, a prioridade da Companhia é sempre no sentido de restabelecer o sistema o mais rápido possível, com a devida segurança. Assim, não podemos deixar de ressaltar o empenho de metroviários que não mediram esforços para colocar, literalmente, o trem nos trilhos para milhares de pessoas. O trabalho realizado em equipe preservou a segurança dos nossos usuários, dos nossos profissionais e, também, o patrimônio da Companhia.

Equipe preparada para ocorrências



Equipe da manutenção trabalhando durante a ocorrência.

A ocorrência foi confirmada pouco depois das 15h e, em menos de uma hora, o "caminhão-socorro", que possui todo o material necessário para proceder com o encarrilamento do trem, já estava no local.

Todo o esforço foi recompensado exatamente às 22h23min, quando o trem já estava novamente nos trilhos. Minutos depois, a via voltou a ser energizada e liberada para a operação, sem restrições.

Durante essas quase 8 horas de trabalho, atuaram de forma integrada cerca de 50 metroviários de diversas áreas da manutenção, como as equipes de material rodante, via permanente, oficinas, manutenção civil, manutenção elétrica e restabelecimento.

A atuação exemplar da manutenção consistiu em:

- Encarrilar o trem e retirá-lo com o apoio de um rodeiro falso;
- Remover a passarela de emergência danificada;
- Inspecionar e reposicionar os cabos de alimentação de alta tensão (22KV);
- Inspecionar a via permanente no trecho Artur Alvim – Corinthians-Itaquera;
- Substituir as antenas do sistema de controle e sinalização entre o trecho Arthur Alvim e Corinthians-Itaquera;
- Restabelecer o AMV (Aparelho de Mudança de Via);
- Restabelecer as fixações de trilho no trecho.

A eficiência do trabalho integrado

Além da GMT, a equipe da Gerência de Operações (GOP) também exerceu um papel muito importante naquele dia. Com um forte e eficiente controle de acesso às estações, realizado nos portões e nas linhas de bloqueio, foi possível manter os usuários que já estavam na plataforma em segurança.

Nessas situações, treinamento, conhecimento técnico, organização e estratégia são fundamentais para orientar os usuários e evitar o agravamento do situação. É importante destacar que não houve nenhuma ocorrência importante dentro das estações.

O trabalho integrado e sincronizado entre as áreas de manutenção, segurança, estação e tráfego, contou também com o apoio da CPTM, da CET e da SPTRANS, que ofereceram outras opções de deslocamento aos usuários.

O Metrô e a população de São Paulo sabem que podem contar com uma equipe de metroviários bem treinada e capacitada, pronta para oferecer, em qualquer situação, o melhor e mais seguro serviço de transporte, com o mais absoluto respeito aos nossos usuários.

A Diretoria